

# **SYS CAM – SISTEMA DO CENTRO DE ATENDIMENTO À MULHER**

ALVES, Jonathan Vinicius, VERONA, Edmilson Domaredzki, RANDO, Déverson Rogério. MODESTO, Lisandro Rogério

**Palavras-chave:** Software, Violência, Mulher.

## **INTRODUÇÃO**

A Lei n. 11.340, sancionada em 7 de agosto de 2006, passou a ser chamada Lei Maria da Penha em homenagem à mulher cujo marido tentou matá-la duas vezes e que desde então se dedica à causa do combate à violência contra as mulheres. Ainda no ano de 2022, no Brasil foram registrados somente no primeiro semestre 31.398 denúncias e 169.676 violações envolvendo a violência doméstica contra as mulheres.

Em algumas cidades do Brasil ainda não existem sistemas próprios para o registro dessas denúncias, fazendo com que os registros fiquem espalhados entre sistemas de diferentes órgãos públicos da cidade, dessa forma o levantamento de dados e o acesso às informações acaba sendo dificultado.

Na cidade de Apucarana, onde esse trabalho está sendo feito, levantamentos do 10º BPM em parceria com o Centro de Atendimento à mulher apontam aumentos de 19% de casos consumados de violência de 2019 para 2020, e 45% de aumento de chamadas recebidas referente ao mesmo período.

Com a tecnologia que tem disponível hoje, surgiu a ideia de criar o SYS C.A.M, uma base unificada onde ficarão armazenados todos os registros de violência contra a mulher feitos por qualquer um dos órgãos públicos, podendo dessa forma ter os dados em um único local, sendo mais fácil gerar relatórios e fazer levantamentos como o citado acima.

## **OBJETIVO**

O objetivo do SYS CAM é ser uma base unificada para registros de casos de violência contra a mulher, e facilitar o cadastro das vítimas, agressores e dos

próprios registros, além disso gerar relatórios com bases nos registros de acordo com o órgão que efetuar esse registro, podendo ser esse órgão Delegacia da Mulher, Polícia Civil, Polícia Militar, Guarda Municipal, Poder Judiciário, Ministério Público, I.M.L(Instituto Médico Legal) e C.A.M(Centro de Atendimento à Mulher) e classificando os registros também de acordo com o tipo de violência que ocorreu no caso, sendo que um caso pode conter mais de um tipo de violência.

O software também contará com um aplicativo mobile para acionamento de um botão do pânico, sendo esse liberado para algumas mulheres apenas de acordo com os órgãos públicos, esse app enviará a localização atual da mulher usando a geolocalização do smartphone e uma captura de áudio de 15 segundos feita pelo mesmo, o software contará com uma tela dedicada a receber e monitorar esses acionamentos do botão pânico e também contará com relatórios com base nesses acionamentos.

## **MÉTODO**

Após uma reunião do coordenador do curso de Sistemas de Informação Déverson Rogério Rando com os responsáveis do C.A.M, foi documentado os principais requisitos que o sistema deveria ter, com base nesses requisitos foram elaborados três diagramas para compreender melhor a estrutura do sistema, sendo eles o diagrama geral, diagrama de classes e diagrama de caso de uso.

Com os diagramas prontos, a metodologia a ser utilizada foi decidida, a metodologia em questão foi o Kanban, sistema que utiliza quadros e cartões para organizar as tarefas a serem executadas. A escolha desse método foi devido sua alta adaptabilidade, de acordo com MUNIZ (2021)

O método Kanban pode ser utilizado em qualquer tipo de projeto, seja sustentação ou implantação de software, no suporte a clientes ou no desenvolvimento de novas soluções, com ou sem prazo específico. Por ser um método flexível e adaptável, ele consegue se adequar a vários tipos de realidade. [...]

Com base no diagrama foi feito e estruturado o banco de dados, as tecnologias utilizadas foram recomendações de um dos programadores da prefeitura e meu orientador Edmilson Domaredzki Verona, sendo elas MySQL como banco de dados e DBeaver como SGBD, a linguagem que foi utilizada no back-end é o Java 8 utilizando o framework Spring Boot, para o front-end foi utilizado HTML, CSS e TypeScript utilizando o framework Angular 13.

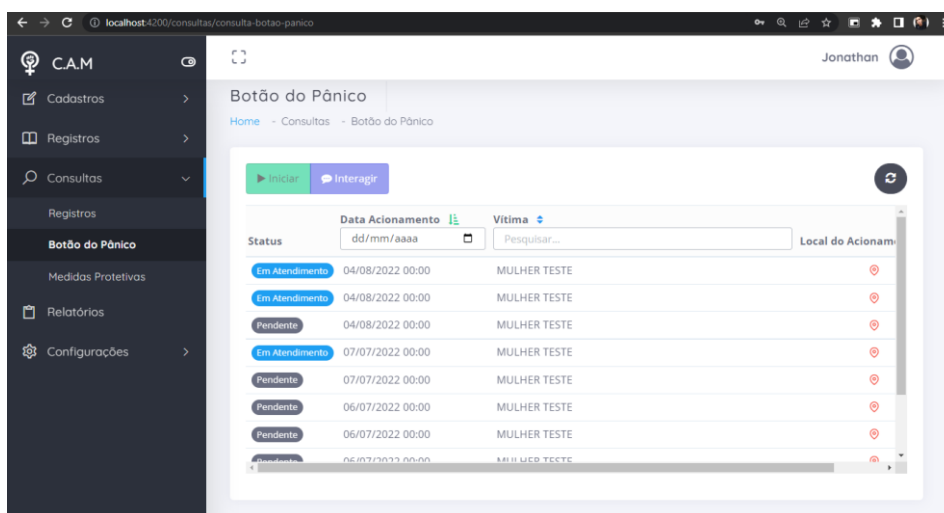
Segurança é um quesito muito importante dentro de um software, e para proteger as senhas dos usuários está sendo utilizado o Bcrypt para criptografia das senhas, além da criptografia foi implementado uma autenticação via token JWT, que é gerado após o usuário se autenticar com seu usuário e senha e após isso lhe é retornado um token JWT que indicará para o software que aquele usuário está autorizado a acessar os dados contidos na aplicação.

## RESULTADOS

Atualmente o sistema está em sua fase final de desenvolvimento, atende desde o princípio os requisitos principais, já realiza o cadastro da vítima, agressor, usuário e os casos de violência no geral.

Na funcionalidade principal, que são os registros de casos de violência doméstica, o usuário já consegue efetuar o registro, visualizar a lista de registro de acordo com a ordenação e filtro feitos por ele mesmo.

O app de acionamento do pânico também está parcialmente concluído, já efetua o acionamento e envia a localização, faltando apenas capturar o áudio e enviar a localização atualizada para o software de tempos em tempos enquanto o acionamento não constar como finalizado ou cancelado no software. Existe também dentro do software uma tela para visualizar os acionamentos e interagir com eles.



Fonte: AUTOR, 2022

A geração de relatório ainda não foi concluída, tendo apenas rascunhos do layout que será utilizado e os dados que estarão contidos neles, também já existe uma tela onde o usuário selecionará qual dos relatórios ele deseja.

## CONCLUSÕES

O intuito do projeto é de unificar a base de dados onde serão registrados os casos de violência contra mulher e facilitar o levantamento de dados, foi analisado os requisitos essenciais passados pelo Centro de Atendimento à Mulher e foram seguidos o máximo possível para que o produto final seja realmente útil para seu usuário final.

O SYS CAM ainda está na sua fase final de desenvolvimento, passando por testes, melhorias e constantes novas implementações, sua previsão de término é para novembro de 2022.

## REFERÊNCIAS

**Levantamento do 10º BPM revela aumento de 45% nos atendimentos de violência doméstica – Prefeitura Municipal de Apucarana.** Disponível em: <<http://www.apucarana.pr.gov.br/site/levantamento-do-10o-bpm-revela-aumento-de-45-nos-atendimentos-de-violencia-domestica/>>. Acesso em: 29 set. 2022.

**Brasil tem mais de 31 mil denúncias de violência doméstica ou familiar contra as mulheres até julho de 2022.** Disponível em: <<https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2022/eleicoes-2022-periodo-eleitoral/brasil-tem-mais-de-31-mil-denuncias-violencia-contras-mulheres-no-contexto-de-violencia-domestica-ou-familiar#:~:text=No%20primeiro%20semestre%20de%202022>>. Acesso em: 29 de set. 2022.

MUNIZ, Antonio et al. **Jornada Kanban na prática: unindo teoria e prática para acelerar o aprendizado para quem está iniciando.** Brasport, 2021.